



O VAGIDO

Publicação Mensal

E de S. Catharina

Brazil

Anno I  Itajahy 12 de Abril de 1911  Nr 1

Redactor Jayme Vieira, Proprietario J. Willert
Gerente Damazio de Brito

Duas palavras

A imprensa, este élo da fraternidade universal, cada vez mais, vae se desenvolvendo, em nosso caro Brazil. E, neste progredir, vae ella estabelecendo, por todos os recantos deste abençoado paiz, as suas tendas de combate em prol do bem e da civilisação.

Itajahy tem sido assáz aquinhoado deste diffundir de luz:—diversos toram já os periodicos que em outros tempos concorreram, tambem, para a cumunhao do progresso material e intelectual que hoje experimentamos.

Actualmente temos o *Novidades* e o *O Pharol*; este é já bastante conceituado pelos relevantes serviços prestados a esta terra; aquelle, honra da imprensa catha-

rinense, recomenda-nos, aos quatro ventos, como um povo sobejamente adiantado. E nós, os pequeninos, queremos tambem trabalhar para o progresso deste querido torrão.

E', pois, neste intuito, que ousamos vir nos alistar nas fileiras dos combatentes.

O nosso ideal é trabalhar pela instrucção; aqui infelizmente tão descurada que, si um pai quizer habilitar o seu filho nos conhecimentos indispensaveis para a vida commum, tem de mandal-o estudar em outra parte, na capital por exemplo, porque não temos ainda escolas sufficientes.

E.... estamos annunciados.
Viva o vovô *Novidades!*
Viva o *O Pharol!*
Viva o *Vagido!*

Vivoóóóóó

Meu amigo João

Estimo que ao receberes estas poucas linhas estejas com saude.

No dia 6 de Março fui á casa do nosso amigo Antonio que me convidou para irmos á Florianopolis assistir á festa dos Passos.

Em virtude, porém, dos meus muitos afazeres, respondi-lhe que, este anno, era impossivel acompanhá-lo, mas que para o anno, si Deus nos ajudasse, o a acompanharia, de muito bom grado.

Queres tu dar-nos a honra de ir em nossa companhia ate aquella capital?

Se isto te aprobeir communicar-me-as, não é assim? Mas não julgues que ficas isento de escrever-me caso resolves ao contrario. Sem outro assumpto accetti um abraço deste teu amigo que muito te estima

Olando Guedes

A nossa Escola

A nossa escola compõe-se de duas salas.

N'uma estudam os meninos da primeira

classe, na outra eu e meus compañeros da segunda. As duas aulas contem, alem das classes e da mesa do professor, um quadro negro e diversos mappas pindurados á parede.

Uma pequena bibliotheca enfeita a meza do professor o qual baixinho e sempre alegre e satisfeito parece ser um nosso collega do que o nosso professor.

N'uma taboleta á frente do edificio achase, pintado com bellas letras, o nome da escola que é: Lyceu Infantil.

José Madureira Tavares

Meu Amigo Flaviano. Rogote o especial obsequio de me em prestares o teu cao. Amanha vou caçar ao morro da Fazenda, onde dizem que anda um grande veado.

Se conseguir mata-lo manda-te-ei um quarto pelo em-

prestimo do teu bom veadeiro,

Itajahy Abril 1911.

José Palumbo

Meu caro amigo Antonio

Estimo que estas mal trasinhas te encontremoso de perfeita saude. Meu caro amigo, vou passar-meos mil, graças ao bom Deus

So uma coisa me tem preocupado bastante nestes ultimos dias: é que tenho em Porto-Bello, uma parenta que está muito doente.

Ainda hontem recebemos uma carta cujo conteúdo nada nos agradou. Por isso estou resotido a ir aquella villa atada que tenho de fazer a viagem a pé. Mas creio que isto não acontecerá á um rapaz que tem amigos tão dedicados como já tantas vezes me tens dado provas.

Não precisas do teu cavallo até Sabbado? Si não tens alguma viagem afazer empresta-m'o, rogote encarecivelmente.

Por este especial obsequio te ficará muito grato o teu

amigo,

Martinho Caminada.

Prezado amigo Rudi

As saudades da tua boa camaradagem levam-me a convidar-te para vires passar alguns dias em minha casa.

Muito breve vou para Blumenau em cujo commercio pretendo encontrar collocação.

Penso não haver razões que te possam esquivar de vires passar a Paschoa em minha companhia, porque sempre que me das a honra de um convite, esforço-me o mais possivel para satisfazer-te; portanto não admitto evasivas: arruma a trouxa e vem.

Será demaciado pedir-te que me arranjes alguns assinantes para um jornalzinho de minha propriedade? Não. Isto não te é difficil porque és ahí bastante relacionado e dispões de uma certa influencia.

Quanto a ti não preciso consultar-te, já estas incluído na lista dos assignantes d' O Vagido.

O jornal é publicado mensalmente e assinaturas custam 200 reis apenas.

Abraça-te o João Willert.

Meu amigo Albano da Costa

Os directores do *O Vagido* pretendem organizar um album composto só de retratos de meninos que sabiam ler e escrever.

A empreza é difficil, mas quem quer resolutamente, diz Hilario Ribeiro supera os obstaculos, vence as difficuldades e não encontra impossivel.

Si todos nós trabalharmos com vontade firme a ideia será um dia uma realidade.

E sois vos que m'idis com correr com o primeiro ornamento para a realisação da obra que emprehendemos.

Sabeis como? Muito simples! Quando ha dias fui passeiar á fazenda ao voltar entrei um pouco em vossa casa e vi na parede da sala, um retrato vosso.

Ora tratando-se de uma cousa de muita utilidade, como é o album que queremos organizar, creio que o amigo não se negará de obsequiar-nos com um retrato caso não tenha só aquelle. Não acha isto racional? Logo não vaeis seja o amigo primeiro a

dar o exemplo.

Damazio de Brito

Meu amigo João

Caso não pricizes agora de tua espingarda, venho ver si não pões duvida em deixal-a á minha deposição até Segunda-feira.

Estou com vontade de ir ao morro das Arapongas com o nosso amigo que ali descobrio di-
toas de tatus.

Como sabes o José um cachorro que é um dos melhores e muito esperto para o mato, por' isto é possivel que façamos uma boa caçada.

Si assim for terás tambem o teu quinhãozinho.

Teu amigo

Albano Pereira da Costa

Por falta de espaço deixam de sahir neste numero diversas noticias e os escriptos seguintes:

Um passeio a Camboriú, Henrique Ehrlich; A' Memoria de Florioto Peixoto, Damazio de Brito, Cartas de José Bella Cruz, e Malachias da Silva o U. Vieira.